

Realizado para a Câmara Municipal de Aljustrel



Diagnóstico de Sustentabilidade

Resultados dos inquéritos às Instituições

Maio de 2011

Conteúdo

Introdução.....	3
Caracterização das Instituições.....	3
Indicadores de sustentabilidade	5
Participação e interesse da população	7
Indicadores de actividades económicas.....	9
Pontos Fortes, Fracos e Acções a desenvolver	11
Turismo.....	12
Serviços Municipais.....	13
Saúde.....	14
Desenvolvimento Económico, Social e Cultural.....	14
Cultura, Desporto e Lazer.....	15
Palavras-chave.....	16
Contributos e expectativas.....	16
Anexo	17
Índice de Figuras	19
Índice de Tabelas.....	19

Introdução

Este trabalho baseia-se nos resultados obtidos dos questionários relativos à elaboração do “Diagnóstico de Sustentabilidade” no âmbito da Agenda 21, dirigidos às Instituições e promovidos pela Câmara Municipal de Aljustrel.

Os dados dizem respeito ao período compreendido entre 2 de Janeiro e 28 de Fevereiro de 2011 tendo sido obtidas 30 respostas válidas dos questionários online e 190 em papel, perfazendo um total de 220.

Este trabalho tem por objectivo reflectir a percepção das Instituições no que concerne a políticas de sustentabilidade. A apresentação encontra-se dividida em 4 partes: uma inicial que visa apresentar uma muito breve caracterização das instituições participantes de acordo com a sua dimensão e área de actividade; uma segunda onde se retrata as instituições em termos de sustentabilidade através de indicadores e na terceira apresenta-se a percepção que as instituições têm da participação e interesse da população pelo tema; numa quarta parte é apresentada a importância dada a vários indicadores de actividade económica e na quinta parte apresenta-se a percepção dos inquiridos quanto aos pontos fortes e fracos do Concelho. Por fim, relata-se as palavras – chave indicadas pelos representantes das instituições com vista à caracterização do Concelho e quais os contributos e as expectativas que os mesmos têm da elaboração e implementação da Agenda 21.

Com vista a facilitar a leitura, optou-se por apresentar algumas das tabelas em Anexo como forma de se permitir uma leitura mais fluida do texto não descurando a informação disponível nessa parte.

Caracterização das Instituições

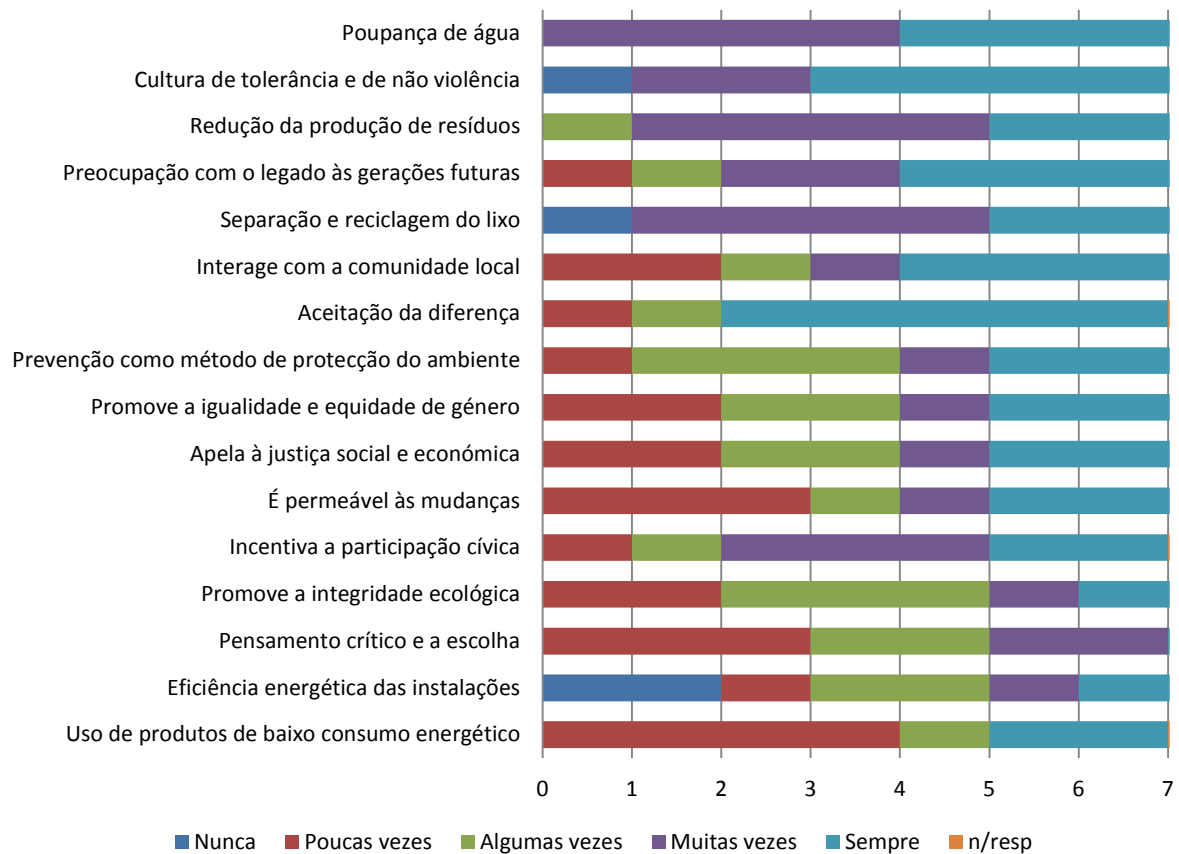
No que respeita às Instituições, formam 8 as que responderam ao questionário de “diagnóstico de sustentabilidade”. A sua caracterização fica clara pela indicação de que 4 estão associadas à componente cultural (especificamente ao cante) e têm a população em geral como público-alvo; 2 estão relacionadas com a promoção de actividades desportivas (onde uma é mais dirigida para os jovens e a outra para a população em geral); uma outra enquadra-se na área recreativa e é dirigida para a população mais idosa e, uma última, pertencente à área social (com o foco nos grupos vulneráveis da sociedade), onde se promove a recolha e distribuição de alimentos e roupa, através da sensibilização da população [vide tabelas 2,3 e 4 do anexo].

Indicadores de sustentabilidade

Um dos principais objectivos deste questionário dizia respeito à forma como a Instituição se auto-classifica na postura que assume face a um conjunto de 17 itens relativos à sustentabilidade. A escala utilizada variava de *nunca* (1) até *sempre* (5).

A ilustração seguinte permite ter uma percepção dos resultados que se apresenta em detalhe na tabela 5 em anexo.

Ilustração 1: Indicadores de sustentabilidade



Quando observamos o gráfico anterior, observamos que os dois itens onde se verificam o maior número de respostas de maior classificação (**sempre**) são os associados a conceitos sociais: a “*aceitação da diferença*” e a “*cultura de tolerância e de não-violência*” – é de salientar que, estranhamente, surge nesta última (*cultura de tolerância e de não-violência*) uma resposta de **nunca**, factor este que pode dever-se a uma má interpretação da pergunta.

Uma vez que a escala usada anteriormente [*nunca a sempre*], tem tradução numa escala numérica [1 a 5] podemos representar a “classificação média” de cada item graficamente, como se apresenta na ilustração seguinte.

Ilustração 2: Valores médios da Importância dos indicadores de sustentabilidade

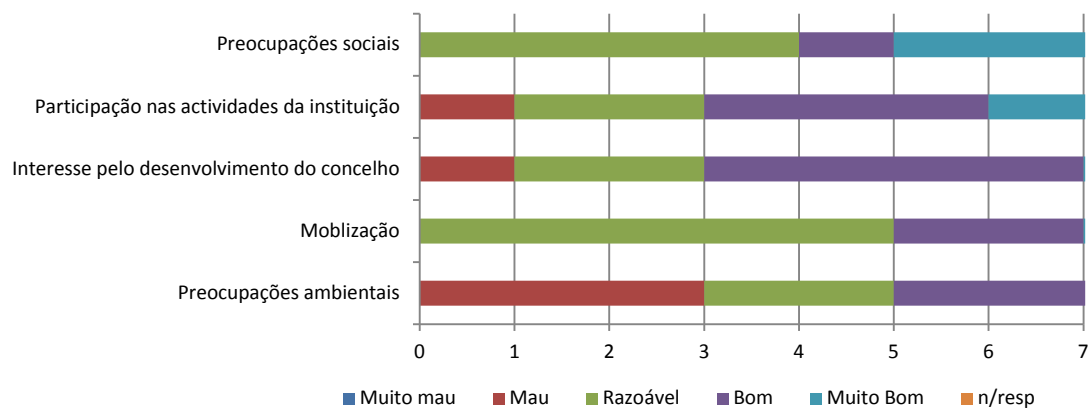


Pela ilustração anterior observamos que as médias observadas (determinadas em função das respostas válidas) variam entre 2,63 e 4,5. Reforçando o referido anteriormente, observa-se que a “cultura de tolerância e de não-violência” bem como a “aceitação da diferença” ficam penalizados (em termos de médias) com o aparecimento de respostas nas classificações mais baixas apesar de serem aquelas que possuem o maior número de respostas de maior classificação (*sempre*). Em termos médios, observa-se que questões práticas do dia da empresa e com efeitos económicos subjacentes como “a poupança da água”, a “redução da produção de resíduos” e a “separação e reciclagem do lixo” estão bem classificadas e que estas são subjacentes a um item também bem classificado: a “preocupação com o legado às gerações futuras”.

Participação e interesse da população

Nesta fase, as Instituições foram questionadas quanto à sua percepção da participação e interesse da população, em termos genéricos, de acordo com uma escala de *muito mau* a *muito bom* . Os factores de interesse questionados podem ser observados no gráfico seguinte ou na tabela 6, correspondente e disponível em anexo.

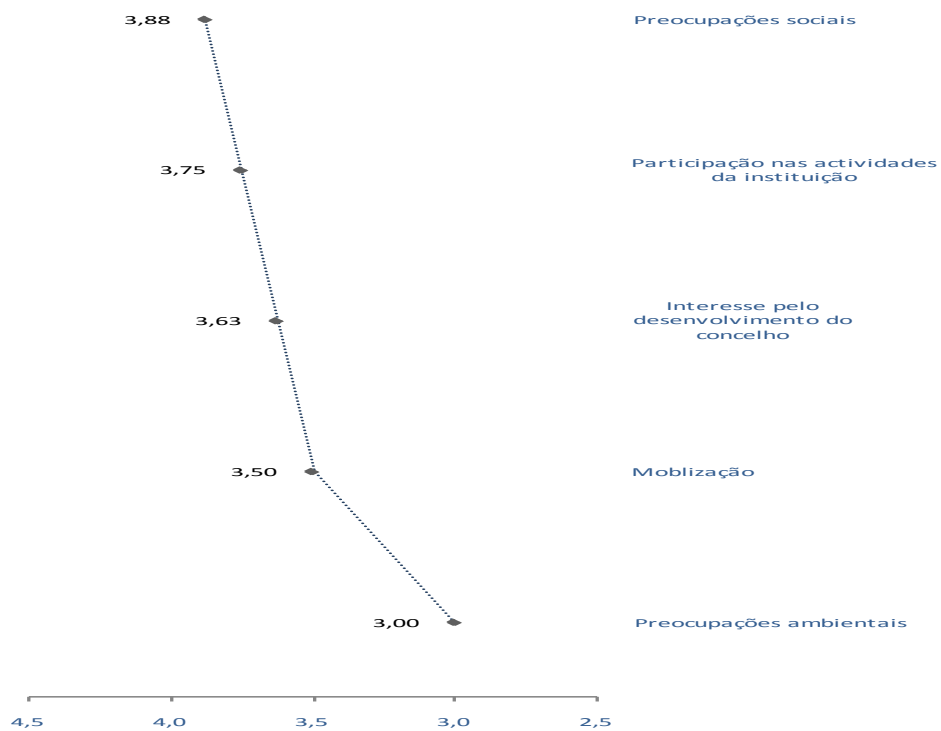
Ilustração 3: Caracterização da população de Aljustrel (opinião Instituições)



Podemos então constatar que as “*preocupações sociais*” é o factor com maior número de classificações de *muito bom* , e as “*preocupações ambientais*” o factor que apresenta o maior número de classificações de *muito mau* .

De forma inteiramente análoga ao efectuado para os indicadores de sustentabilidade, procurou-se os resultados “médios” observados (uma vez que também esta escala [*muito mau a muito bom*], tem tradução numa escala numérica [1 a 5]), obtendo-se a representação seguinte.

Ilustração 4: Caracterização da população de Aljustrel (valores médios)

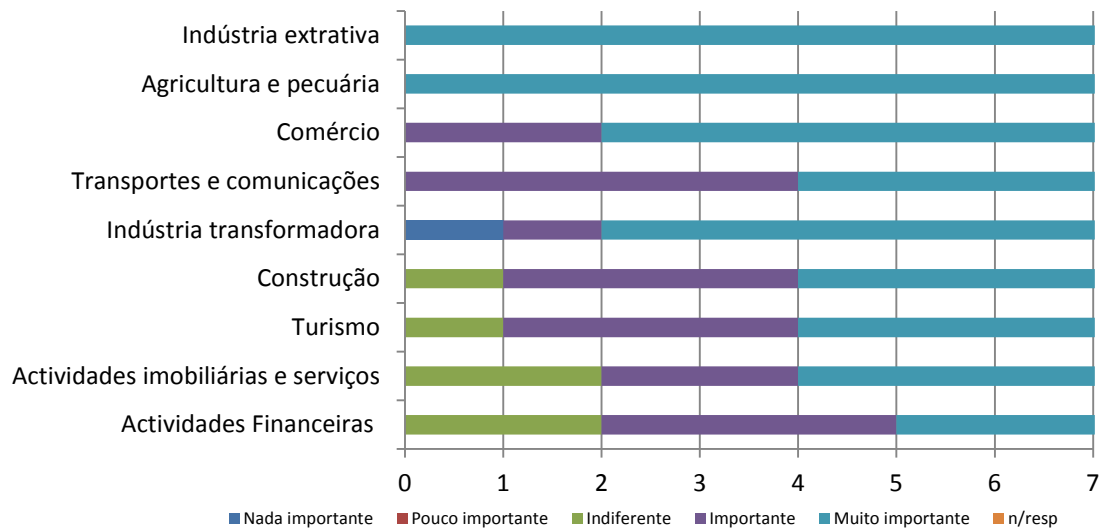


Indicadores de actividades económicas

Neste estudo foi ainda auscultada a opinião das Instituições do Concelho quanto ao tipo de actividade económica que encaram como prioritária no desenvolvimento do Concelho, classificando as nove actividades económicas indicadas quanto à sua importância para o desenvolvimento de Aljustrel.

Para tal, foi usada uma escala que varia de *nada importante* (1) até *muito importante* (5). A ilustração seguinte permite ter uma percepção dos resultados que se apresenta em detalhe na tabela 7.

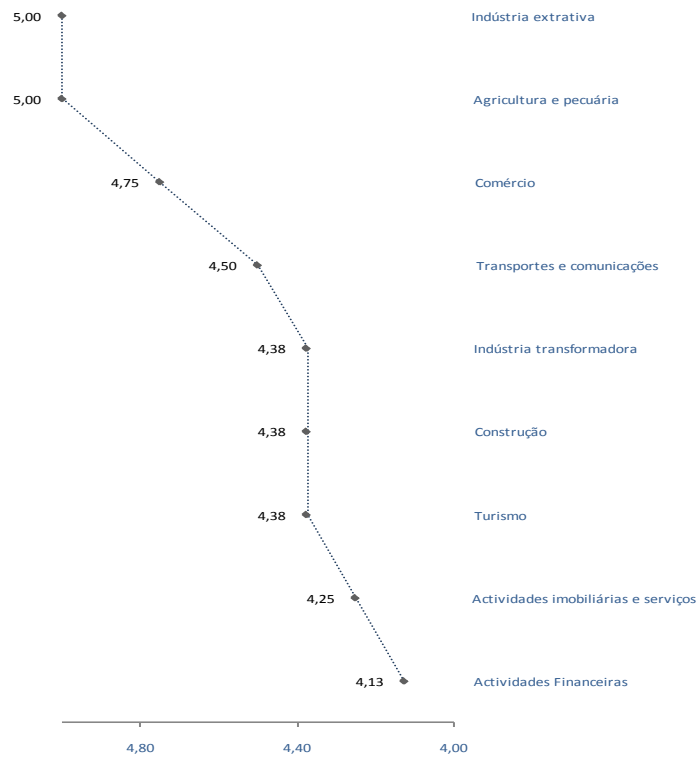
Ilustração 5 : Actividades Económicas Prioritárias



Pela observação do gráfico anterior, é incontornável que a *indústria extractiva* e a *agricultura e pecuária* são as actividades consideradas de maior importância e de desenvolvimento prioritário no Concelho, seguindo-se o *comércio*.

Novamente, e dado que a escala usada [*nada importante a muito importante*], tem tradução numa escala numérica [1 a 5] apresenta-se em seguida a “classificação média” de cada tópico graficamente.

Ilustração 6: Actividades Económicas Prioritárias – Valores Médios



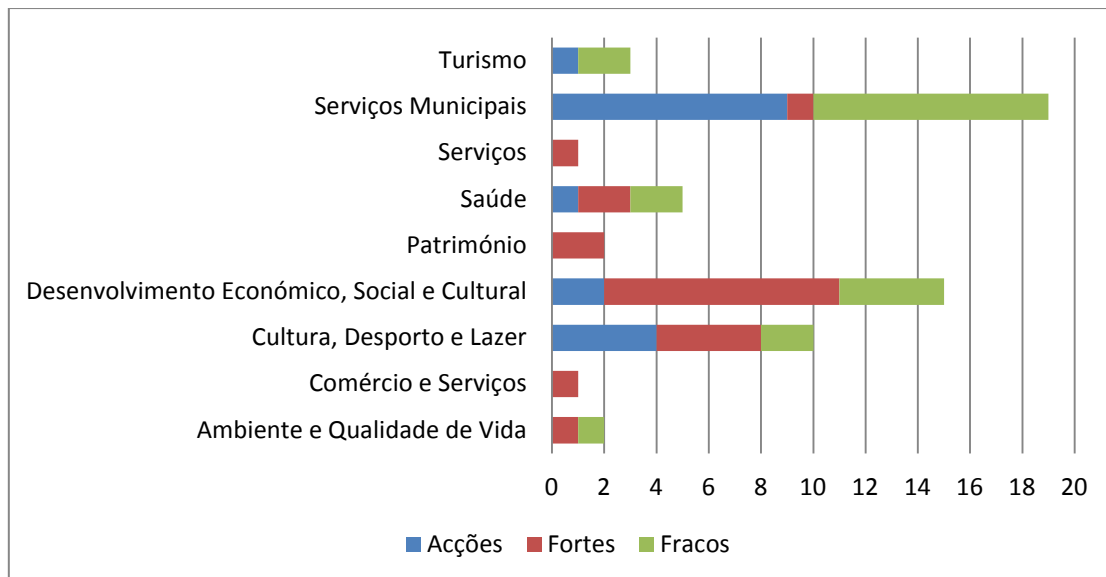
Pontos Fortes, Fracos e Acções a desenvolver

Nesta questão foi proposto às Instituições que indicassem três pontos fortes, três pontos fracos e até três acções a desenvolver que considerassem relevantes.

Como forma de simplificação dos resultados obtidos, optou-se por juntar as respostas observadas em grupos temáticos e efectuar a apresentação conjunta dos mesmos, efectuando-se um pequeno resumo decorrente da leitura global das respostas. Optou-se por apresentar o número de respostas e não as correspondentes percentagens por permitirem perceber de uma forma fácil o peso efectivo de cada tema.

Entre aos pontos fortes, fracos e as acções foram consideradas 58 respostas válidas classificadas por temas como se apresenta na tabela 8 do anexo e se observa o gráfico seguinte:

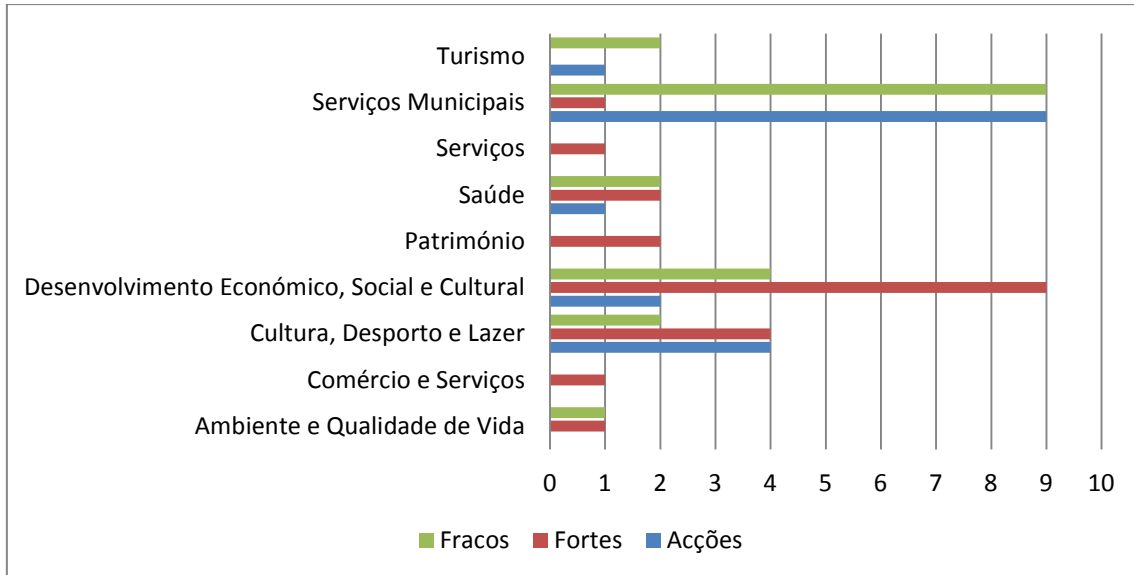
Ilustração 7 : Pontos fortes, fracos e sugestões – Classificação temática



Ao observarmos o gráfico anterior, constata-se de imediato que o maior número de respostas se centra no tema dos “*Serviços municipais*”, seguindo-se o “*Desenvolvimento económico, social e cultural*” e a “*Cultura, Desporto e lazer*”. No entanto, deve-se ter em conta quais os assuntos que foram classificados nesses temas.

O gráfico seguinte constitui-se pela mesma informação do anterior mas permite perceber de uma forma simples a informação discriminada entre pontos fortes, pontos fracos e acções a desenvolver dentro de cada tema.

Ilustração 8 : Pontos fortes, fracos e sugestões



Atendendo a que algumas categorias apresentam apenas uma ou duas referências, decidiu-se iniciar a descrição do observado por estes. Assim, como *pontos fortes* temos os “Serviços” correspondendo ao *Posto da GNR*, e o “Comércio e Serviços” através da qualidade da gastronomia. O “ambiente e qualidade de vida” fica caracterizado positivamente pelas *pessoas*, visando a hospitalidade e solidariedade e negativamente pela falta de ecopontos bem localizados nas freguesias do Concelho. O património é representado por dois pontos fortes, a N. Senhora do Castelo e o potencial arqueológico, quando explorado.

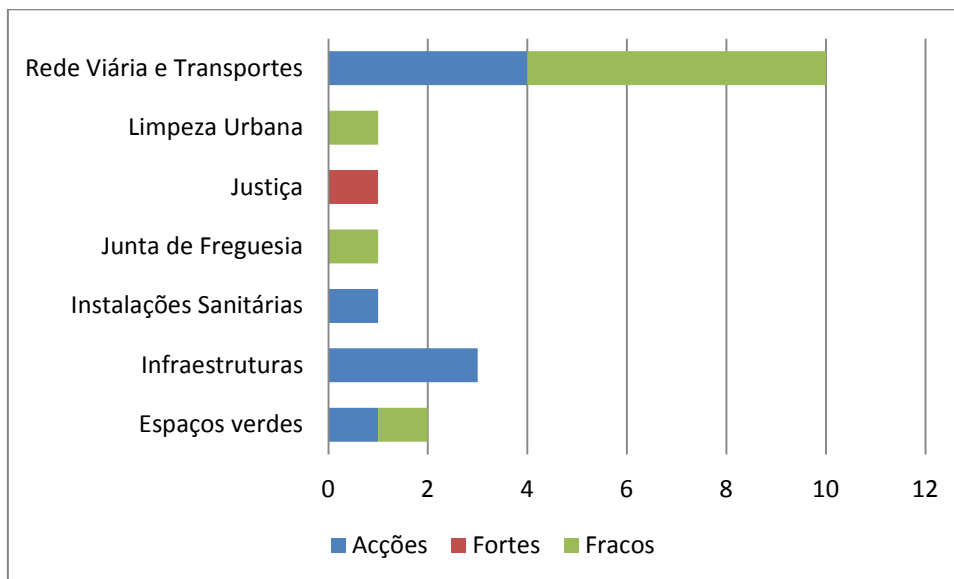
Apresenta-se em seguida os restantes através de um breve enquadramento do observado.

Turismo

Relativamente ao Turismo, são evidenciados como pontos fracos o subaproveitamento do potencial turístico existente na região e a insuficiência das infra-estruturas hoteleiras. É ainda esta última que surge como uma acção proposta, através da construção de um hotel.

Serviços Municipais

Ilustração 9 : Pontos fortes, fracos e sugestões – Serviços Municipais



Como podemos observar na figura anterior, nos **serviços municipais**, é a “rede viária e transportes” o aspecto mais referido através. Neste, surgem simultaneamente como pontos fracos e como sugestões a degradação das vias públicas e a necessidade da existência de uma variante na vila de Aljustrel. A precariedade dos transportes existentes ou a ausência dos mesmos (como o comboio) é ainda evidenciada como um ponto fraco.

No que concerne aos restantes pontos fracos, são apontadas a falta de lavagem das sarjetas no Verão (Limpeza urbana) e a necessidade de mais espaços verdes no Concelho (espaços verdes). É ainda indicado como ponto fraco uma consideração relativa ao facto de ter uma Junta de Freguesia no R/chão.

Para além das acções propostas já referidas na “rede viária e transportes”, é sugerido a necessidade de sanitários no parque de feiras na freguesia de S. João de Negrilhos (Instalações Sanitárias), a melhoria do jardim público (Espaços Verdes) e, quanto a infra-estruturas, construir um resguardo junto ao quiosque em Ervidel (é frio), vedar o jardim público e as escolas em Ervidel e construir um coreto da música.

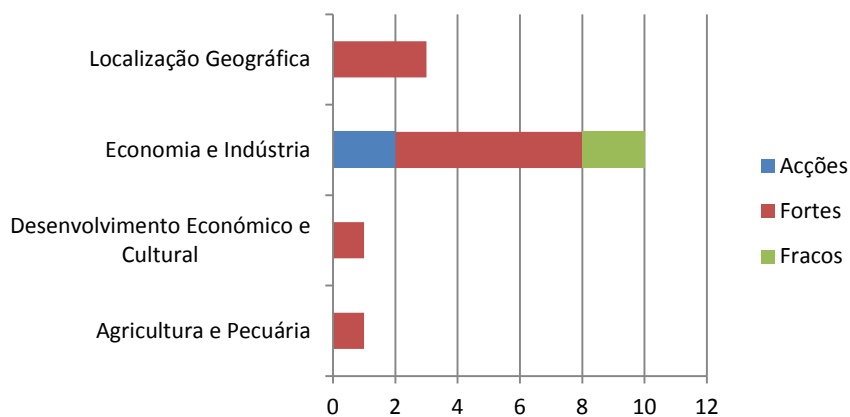
Saúde

Na Saúde, o *centro de saúde* é o factor considerado como ponto forte e a inexistência das urgências um ponto fraco. A necessidade de um médico em Rio de Moinhos é apresentada simultaneamente como ponto fraco e sugestão de acção.

Desenvolvimento Económico, Social e Cultural

Relativamente ao “Desenvolvimento Económico, Social e Cultural, reflexo no gráfico anterior, a *localização geográfica* da vila de Aljustrel é referida como ponto forte bem como a *agricultura* (Agricultura e Pecuária) e as feiras ‘Vin & cultura’ - Ervidel - e ‘Feira do Campo Alentejano’ - Aljustrel - (Desenvolvimento Económico e Cultural). No que respeita à “Economia e Indústria”, as *minas* e a *implantação de novas indústrias* são os pontos fortes referidos, o *tecido empresarial insuficiente* e o *desemprego* (em particular nas camadas mais jovens) são as principais preocupações e considerados como factores negativos ou pontos fracos. Em termos de acções, é referida a necessidade de apoios com vista à fixação das empresas na região e o apoio à associação de pessoa especiais para se constituir como IPSS, conduzindo à criação de novos postos de trabalho.

Ilustração 10 : Pontos fortes, fracos e sugestões – Desenvolvimento Económico, Social e Cultural



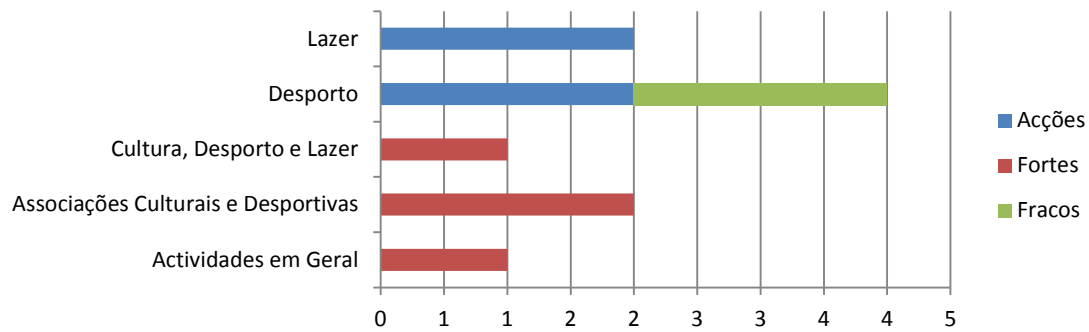
Cultura, Desporto e Lazer

As boas infra-estruturas (*cultura, desporto e lazer*) e as várias actividades existentes (*actividades em geral*) existentes constituem-se como pontos fortes, onde a dinâmica do associativismo (*associações culturais e desportivas*) é claramente reconhecido.

No entanto, existem algumas modalidades desportivas que ainda carecem de apoio (*desporto*) como o atletismo e, por força do uso, as infra-estruturas existentes carecem de manutenção ou melhoria (*desporto*). Esta última surge como ponto fraco e como acção a desenvolver.

As restantes acções sugeridas constituem-se pela criação de um circuito de manutenção (*desporto*) e de um centro de convívio com salão de festas (*lazer*), ambos em Messejana, e em colocar ar condicionado no Salão de Festas em Ervidel (*lazer*).

Ilustração 11 : Pontos fortes, fracos e sugestões – Cultura, Desporto e Lazer



Palavras-chave

O questionário apresentava a possibilidade de serem apresentadas sugestões, até um máximo de três palavras-chave, que melhor caracterizassem o Concelho de Aljustrel. Uma vez que o objectivo eram as palavras em si, e atendendo que o número de respostas não era elevado, optou-se por não efectuar quaisquer classificações das mesmas.

Tabela 1: Resumo das palavras-chave de caracterização do Concelho de Aljustrel

Palavras - Chave	Nº de respostas
Solidariedade	1
Minas	4
Mineração	1
Senhora do Castelo	1
Complexo Desportivo	1
Casas Caiadas	1
Dinâmica (desportiva e cultural)	1
Música Tradicional	1
Roxo	1
Piscinas e Auditório em Ervidel	1
Boa Comida	1
Qualidade (bem estar), património	1
Hóquei em patins e desporto (mineiro aljustrelense)	1
Património	1
Total Geral	17

Contributos e expectativas

Numa última fase, foi solicitado às Instituições qual consideram que poderia ser o seu papel na elaboração e implementação da Agenda 21 em Aljustrel, bem como quais as suas expectativas relativamente à Agenda 21.

No que respeita ao papel e contributo que as instituições poderiam ter, as respostas cingiram-se à identificação e apresentação dos problemas nas áreas de actividade das próprias.

Relativamente às expectativas, as mesmas são de esperança de se melhorar as condições nos pontos identificados. Que haja efectivas melhorias, não só na freguesia de Ervidel mas em todo o concelho de Aljustrel e que a definição de estratégias conjuntas de planeamento e desenvolvimento aos diferentes níveis beneficie todos os munícipes, filhos de Aljustrel, que ao longo dos anos, apresentem um trabalho digno. Que se permita um futuro melhor para os jovens e uma boa vida para todos.

Anexo

Tabela 2: Número de Trabalhadores

Tipo de Serviços	Total	Freq relativa
Cultural	4	50,0
Recreio e convívio	1	12,5
Desporto	2	25,0
Acção social	1	12,5
n/resp	0	0,0
Totais	8	100,0

Tabela 3: Número de Trabalhadores

Beneficiários	Total	Freq relativa
Jovens	1	12,5
Idosos	1	12,5
Grupos vulneráveis da sociedade	1	12,5
Outros	5	62,5
n/resp	0	0,0
Totais	8	100,0

Tabela 4: Número de Trabalhadores

Tipo de Actividades	Total	Freq relativa
Divulgação do cante	4	50,0
Realização de encontros, excursões e festas	1	12,5
Promoção de actividades desportivas	2	25,0
Sensibilização da população para problemas sociais e angariação de fundos	1	12,5
n/resp	0	0,0
Totais	8	100,0

Tabela 5 : Indicadores de Sustentabilidade

	Nunca (1)	Poucas Vezes (2)	Algumas Vezes (3)	Muitas Vezes (4)	Sempre (5)	n/resp	Média
Uso de produtos de baixo consumo energético	0	4	1	0	2	1	2,63
Eficiência energética das instalações	2	1	2	1	2	0	3,00
Pensamento crítico e a escolha	0	3	2	2	1	0	3,13
Promove a integridade ecológica	0	2	3	1	2	0	3,38
Incentiva a participação cívica	0	1	1	3	2	1	3,38
É permeável às mudanças	0	3	1	1	3	0	3,50
Apela à justiça social e económica	0	2	2	1	3	0	3,63
Promove a igualdade e equidade de género	0	2	2	1	3	0	3,63
Prevenção como método de protecção do ambiente	0	1	3	1	3	0	3,75
Aceitação da diferença	0	1	1	0	5	1	3,75
Interage com a comunidade local	0	2	1	1	4	0	3,88
Separação e reciclagem do lixo	1	0	0	4	3	0	4,00
Preocupação com o legado às gerações futuras	0	1	1	2	4	0	4,13
Redução da produção de resíduos	0	0	1	4	3	0	4,25
Cultura de tolerância e de não violência	1	0	0	2	5	0	4,25
Poupança de água	0	0	0	4	4	0	4,50

Tabela 6 : Caracterização da população de Aljustrel (opinião Instituições)

	Muito Mau (1)	Mau (2)	Razoável (3)	Bom (4)	Muito Bom (5)	n/resp	Média
Preocupações ambientais	0	3	2	3	0	0	3,00
Mobilização	0	0	5	2	1	0	3,50
Interesse pelo desenvolvimento do concelho	0	1	2	4	1	0	3,63
Participação nas actividades da instituição	0	1	2	3	2	0	3,75
Preocupações sociais	0	0	4	1	3	0	3,88

Tabela 7 : Actividades Económicas Prioritárias

	Nada Importante (1)	Pouco Importante (2)	Indiferente (3)	Importante (4)	Muito Importante (5)	n/resp	Média
Actividades Financeiras	0	0	2	3	3	0	4,13
Actividades imobiliárias e serviços	0	0	2	2	4	0	4,25
Turismo	0	0	1	3	4	0	4,38
Construção	0	0	1	3	4	0	4,38
Indústria transformadora	1	0	0	1	6	0	4,38
Transportes e comunicações	0	0	0	4	4	0	4,50
Comércio	0	0	0	2	6	0	4,75
Agricultura e pecuária	0	0	0	0	8	0	5,00
Indústria extractiva	0	0	0	0	8	0	5,00

Tabela 8: Pontos Fortes, Fracos e Acções

	Tipo			Total
	Acções	Fortes	Fracos	
Ambiente e Qualidade de Vida	0	1	1	2
Comércio e Serviços	0	1	0	1
Cultura, Desporto e Lazer	4	4	2	10
Desenvolvimento Económico, Social e	2	9	4	15
Património	0	2	0	2
Saúde	1	2	2	5
Serviços	0	1	0	1
Serviços Municipais	9	1	9	19
Turismo	1	0	2	3
Total	17	21	20	58

Índice de Figuras

Ilustração 1: Indicadores de sustentabilidade.....	5
Ilustração 2: Valores médios da Importância dos indicadores de sustentabilidade	6
Ilustração 3: Caracterização da população de Aljustrel (opinião Instituições).....	7
Ilustração 4: Caracterização da população de Aljustrel (valores médios).....	8
Ilustração 5 : Actividades Económicas Prioritárias.....	9
Ilustração 6: Actividades Económicas Prioritárias – Valores Médios	10
Ilustração 7 : Pontos fortes, fracos e sugestões – Classificação temática.....	11
Ilustração 8 : Pontos fortes, fracos e sugestões.....	12
Ilustração 9 : Pontos fortes, fracos e sugestões – Serviços Municipais.....	13
Ilustração 10 : Pontos fortes, fracos e sugestões – Desenvolvimento Económico, Social e Cultural	14
Ilustração 11 : Pontos fortes, fracos e sugestões – Cultura, Desporto e Lazer	15

Índice de Tabelas

Tabela 1: Resumo das palavras-chave de caracterização do Concelho de Aljustrel	16
Tabela 2: Número de Trabalhadores.....	17
Tabela 3: Número de Trabalhadores.....	17
Tabela 4: Número de Trabalhadores.....	17
Tabela 5 : Indicadores de Sustentabilidade.....	18
Tabela 6 : Caracterização da população de Aljustrel (opinião Instituições).....	18
Tabela 7 : Actividades Económicas Prioritárias	18
Tabela 8: Pontos Fortes, Fracos e Acções	19